

Procedencia São Luiz do Maranhão

Data: 17-2

autor: Gullar

destinatário: Iva

Assunto: Fala da 1ª Exposição "Concrete" em Terras do Norte. Uma conferência ligeira e agressiva causou perturbações incalculáveis na população local que reunido no Pca João Lisboa. Em grupos, uns defendiam outros atacavam. Os deuses do Iron e da Loggia, principalmente não deixaram escapar indiferentes e isso a mellin cair que poderia esperar, anexa recortes de jornais. Sa da uma entrevista ao "Jornal

Instituto de arte contemporânea

do Povo >> na entrevista falarei sobretudo acerca
da pintura concreta e do grupo de caras
gemais que são vocês >> ~~Estou escrevendo sobre~~
~~a divulgação~~ Remete o catalogo. Envia
lembranças a esposa, filhos, Mario, Abraão
enfim a todos.

Instituto de arte contemporânea

Pedro Paiva Filho
Rua Nina Rodrigues, 188-B
São Luiz - Maranhão

IVAN - a estas horas do dia 7 de fevereiro já se inaugurou a 1ª. Exposição "concreta" em terras do Norte: houve a conferência lígria e apressiva, com ^{ll} mais duas dezenas de assistentes, - o que é fabuloso nestas terras, onde tudo, em se plantando, dá; mas tudo é absolutamente difícil plantar... se plantamos alguma coisa não sei: o certo é que os desenhos estão expostos e a palestra causou perturbações incalculáveis na bovinia mentalidade dos meus coestaduanos. Fiada a coisa, por- mararam-se na praça João Pinheiro o grupo de conentadores, mas defendendo, outros atacando: e todos, inimigos e amigos, saudidos em suas opiniões: eu, muito boarguis, me afastei a observar a entediada discussão dos comensales: entediada para nós, can- rador dela. Entretanto, há entre os favoráveis, alguns que vão já na exata direção do problema: dum modo ou de outro, os desenhos, teus, e da Nygia, não deixaram os caras indifere- tes, e isto é, me parece, a melhor coisa que se poderia esperar.

Mando os recortes do que saiu até a hora. Não são muitos, mas aqui em S. Luis há poucas pessoas que se ocupam disso, e por esta razão as notícias não podem ser tão frequentes. Além das que vão, houve outras referências, essas aparecidas nas notas, que saíram por aqui a respeito de minha chegada: uns as recortei e por isso não as tenho para mandar, tudo o que saia, ainda, seria remetido para você. Ao passar por Re- cife, dei uma entrevista ao Diário de Pernambuco e lá falei a respeito da Exposição; essa entrevista deve sair amanhã, do- mingos, 8, no suplemento literário do D. de P., e eu espero que o Mauro Mota me envie recortes; depois, outros, também. O "Jornal do Povo" daqui me pediu também uma entrevista, mas eu não dei ainda, não tive tempo esta semana, devido à oposição de você. Na entrevista falei sobre o acce- ca da pintura concreta e do ~~grupo~~ grupo de casas seus que são vocês! (Dico de um jeito o que me quero dizer com isto) Depois de minha chegada tenho ~~de~~ reunido os pintores na ca- ra do J. Figueiredo para explorarem as questões do concretismo. A turma se confessa puritaneamente incompatível com essa al- pintura figurativa!... Tenho feito o máximo para os talmente meliores dos apoios tradicionais, que é responsa- pela segunda dos suinos. Há junto o catálogo que Palau- e de uma pouco: eu S. Luis, isto é um milagre: pedi tar- ex interia, para conseguir uma coisa apressentível. Foi por mi. bombranz, a tua mulher e tu farto. Ahago a Mano, Abaás, a tar- da. Até mais. O teu 9/2/22